

Crítica de FHC recebida com humor e irritação

Os parlamentares não gostaram nem um pouco da mais nova tese do presidente Fernando Henrique Cardoso, que concluiu que os brasileiros são provincianos e pensam como caipiras. As declarações foram dadas ao jornal português *Diário de Notícias*. Da oposição aos aliados, todos reclamaram. Alguns ainda mantiveram o bom humor na resposta a Fernando Henrique. Mas outros bateram pesado. "Caipira é ele que se deslumbrou com o poder", devolveu o deputado Paulo Paim (PT-RS).

"Ele não foi feliz na expressão. Isso deve ser colocado para que ele sinta e tome cuidado ao prestar declarações, principalmente, lá fora. Como dizia Luís Viana Filho, tudo o que é preciso explicar é ruim. Para ele explicar o sentido de caipira que quis dar será impossível", disse o senador Alíado Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), que se considera tanto provinciano como caipira.

As declarações de Fernando Henrique foram, durante todo o dia de ontem, motivo de troça e zombaria. Deputados perguntavam uns aos outros se eram caipiras, provincianos e desinformados.

ARROGÂNCIA

O deputado Heráclito Fortes (PI) não gostou das declarações de Fernando Henrique Cardoso. Embora assegure que se sente orgulhoso por ter nascido em Terezina e que se considera caipira e provinciano, Heráclito alfinetou: "Não posso renegar minhas origens. Ele se socorreu dos caipiras e provincianos para se eleger".

O deputado José Genoíno (PT-SP), que nasceu em Quixeramobim, interior do Ceará, disse ser mais que caipira e provinciano. Genoíno se definiu como um matuto e reclamou: "Fernando Henrique falou isso com a arrogância de um intelectual e não com a responsabilidade de um presidente".

O deputado Miro Teixeira (PDT-RJ) lamentou as declarações de Fernando Henrique. Segundo ele, as frases são dramáticas. "O que choca não são as expressões caipira ou provinciano. O que choca é ele se referir ao povo na terceira pessoa. É um ato falho deplorável", disse Miro.

Alguns governistas tentaram defender o presidente. Como um dos maiores aliados do governo, Inocêncio Oliveira (PFL-PE) fez questão de

dizer que há caipira no bom sentido:

"Eu sou caipira no bom sentido e com muito orgulho. Caipira pra mim é aquele homem simples, que apesar de viver nas regiões mais pobres, pensa grande. O presidente falou no bom sentido", disse Inocêncio.

QUÉRCIA

Conhecido dos colegas por suas críticas refinadas, o ex-líder do governo Itamar Franco, senador Pedro Simon (PMDB-RS), tratou logo de defender o ex-presidente da República e lançar dúvidas sobre seu desafeto, o ex-governador de São Paulo, Orestes Quérzia:

"Eu acredito que o presidente Fernando Henrique não tenha se referido ao ex-presidente Itamar Franco. Ele pode ter pensado no ex-governador de São Paulo, que era chamado de caipira pelos quatrocentões de São Paulo. Eu fico com essa tese. Foi uma expressão. Afinal, do alto de seu conhecimento, ele como um homem viajado, letrado, considerou os demais caipiras. Deve ter pensado no Quérzia", disse Simon, arrancando risadas dos senadores.